



COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO DA AUTOIMAGEM ENTRE ADOLESCENTES

VITÓRIA DE FREITAS NASCIMENTO¹ - vitoriafnascimento@hotmail.com

FRANCIELLE TEIXEIRA SANTOS¹

GABRIELA AMORIM PEREIRA-SOL¹

THALITA AZEVEDO CABRAL¹

KARINE FRANKLIN ASSIS¹

¹Centro Universitário Governador Ozanam Coelho - UNIFAGOC

INTRODUÇÃO: A autoimagem corporal refere-se à imagem que a pessoa enxerga ou imagina de si mesmo. Na adolescência, tem-se diversas mudanças corporais que podem transcorrer com sofrimento na busca pela aceitação social da sua imagem corporal. Nessa fase, também se tem alterações inadequadas no comportamento alimentar que podem predispor os indivíduos a diversos problemas de saúde. **OBJETIVO:** Diante do exposto, o objetivo foi analisar a percepção da autoimagem corporal e os hábitos alimentares entre adolescentes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal com amostra não probabilística. Foram coletados dados socioeconômicos e demográficos, hábitos comportamentais, parâmetros antropométricos autorreferidos, avaliação dos marcadores do consumo alimentar do SISVAN e a avaliação da autoimagem pela BSQ-34. A análise estatística foi realizada no *software* STATA versão 17 e a participação foi consentida perante concordância e assinatura do TCLE, atendendo aos critérios da Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram avaliadas 87 adolescentes, com média de idade de 18 anos, sendo 56,3% (n=49) do sexo feminino, 58,6% (n=51) praticavam atividade física e 86,2% (n=75) afirmaram realizar suas refeições utilizando as telas, 10,3% (n=9) realizam acompanhamento psicológico e 8,1% (n=7) realizam acompanhamento com nutricionista. Quanto ao consumo alimentar no dia anterior, o consumo de feijão não foi realizado por 20,7% (n=18) dos estudantes, 51,7% (n=45) não consumiram frutas, 39,1% (n=34) não comeram legumes ou verduras, 42,5% (n=37) consumiram hambúrgueres e/ou embutidos, 63,2% (n=55) dos estudantes consumiram bebidas adoçadas, 34,5% (n=30) comeram macarrão instantâneo, salgadinhos de pacote ou biscoitos salgados, e 63,2% (n=55) consumiram biscoitos recheados, doces ou guloseimas. Em relação a autoimagem corporal, foram observados insatisfação leve para 20,7% (n=18), 3,5% (n=3) de



insatisfação moderada e 12,6% (n=11) de insatisfação grave. A insatisfação com a autoimagem, em seus diversos graus, foi maior entre mulheres quando comparados aos homens ($p<0,001$). Ademais, a insatisfação foi proporcionalmente maior entre indivíduos que não realizavam acompanhamento psicológico ($p=0,008$) e que não faziam acompanhamento profissional com nutricionista ($p=0,013$). Pelos parâmetros antropométricos autorreferidos, 12,6% (n=11) apresentavam baixo peso, 66,7% (n=58) eram eutróficos, 17,2% (15) apresentavam sobrepeso e 3,5% (n=3) eram obesos. Quanto ao estado nutricional, constata-se que para todos os níveis de insatisfação há predominância da condição entre indivíduos eutróficos. Para os indivíduos com sobrepeso, todos encontram-se com insatisfação moderada e grave ($p=0,026$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto, tem-se evidenciada a relevância do tema e apontada a necessidade de estratégias de intervenção que tenham impacto de forma precoce e previnam problemas de saúde ainda mais graves no futuro dos indivíduos. Além disso, o estudo reitera a importância do acompanhamento nutricional e psicológico nessa fase da vida, visto que ela está repleta de diversas mudanças corporais e sociais, sendo uma fase em que há uma susceptibilidade para diversas influências na vida desses indivíduos.

DESCRIPTORIOS: Comportamento Alimentar. Insatisfação corporal. Autoimagem.

REFERÊNCIAS:

FORTES, L.S.; MORGADO, F.F.R.; FERREIRA, M.E.C. Fatores associados ao comportamento alimentar inadequado em adolescentes escolares. **Archives of Clinical Psychiatry**, v. 40, n.2, p. 59-64, 2013.

GUIMARÃES, I.C.T. Estado nutricional, avaliação de transtornos alimentares e autoimagem corporal em universitárias do Rio de Janeiro. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 70, p. 196-204, 2018.

OLIVEIRA, M.R; MACHADO, J.S.A. O insustentável peso da autoimagem: (re)representações na sociedade do espetáculo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n.7, p. 2663 - 2672, 2021.